



Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2032

Premissas econômicas e demográficas

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

Dezembro de 2022

- Este caderno tem o objetivo de apresentar uma síntese das perspectivas e trajetórias de crescimento para a economia brasileira no horizonte de 2023 a 2032, desenvolvidas pela EPE.
- A partir de um conjunto de premissas gerais para a evolução da população e dos domicílios brasileiros e para a economia mundial, são descritos três cenários para a economia nacional. O primeiro, **cenário de referência** pode ser considerado um cenário tendencial, porém com avanços pontuais relevantes.
- A fim de lidar com a incerteza inerente ao processo de construção de cenários, foram construídos também **dois cenários alternativos – inferior e superior** – construídos a partir da sensibilidade do comportamento das variáveis consideradas chave para o crescimento econômico nos próximos dez anos.
- Este caderno se divide em três partes. Na primeira são apresentadas as premissas gerais de demografia, domicílios e economia mundial. Em seguida, descreve-se o cenário de referência com maior detalhamento, apresentando as perspectivas para as principais variáveis macroeconômicas e para o desempenho setorial nos próximos dez anos. Por fim, são descritos, de forma sintética, os cenários alternativos inferior e superior, com foco em suas diferenças em relação ao cenário de referência.

Os cenários apresentados neste caderno foram elaborado em abril de 2022. Maior detalhamento dos cenários pode ser encontrado na Nota técnica “Cenários econômicos para os próximos 10 anos” (EPE, 2022a). Além disso, a descrição da metodologia adotada na elaboração de cenários econômicos pode ser consultada na Nota Técnica “Metodologia: cenário econômico” (EPE, 2022b).

Premissas Gerais

Demografia e Domicílios

Economia Mundial

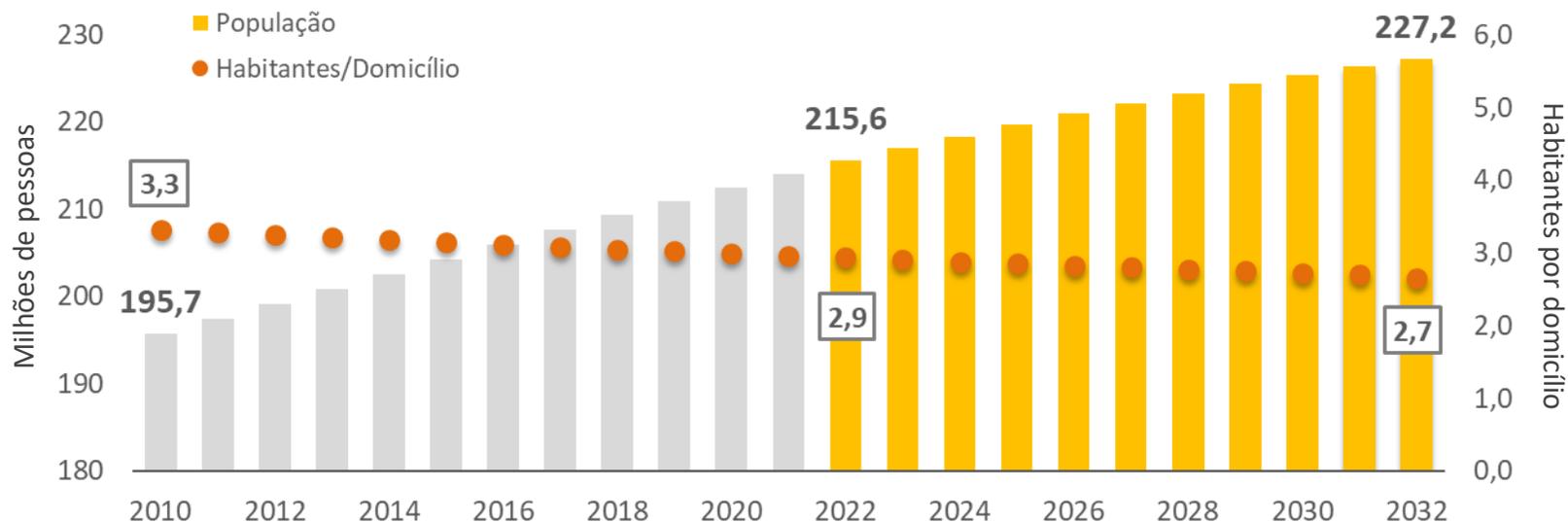
Desenho dos Cenários Nacionais

DEMOGRAFIA E DOMICÍLIOS

- Continuidade da tendência de desaceleração do crescimento da população nos próximos dez anos;
- Crescimento médio do número de domicílios de 1,5% a.a. no horizonte decenal, em linha com a premissa de aumento de renda da população e a redução do déficit habitacional brasileiro.

Evolução da população brasileira e da relação habitantes por domicílio

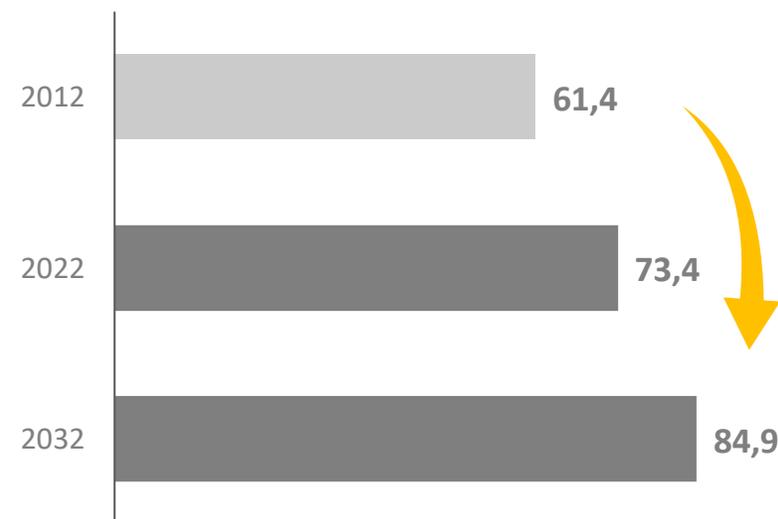
Fonte: EPE (com base em IBGE)



Nota: As projeções de domicílios da EPE se baseiam no histórico do Censo demográfico, enquanto as projeções de população são baseadas em IBGE (2018).

Número de domicílios (milhões)

Fonte: EPE (com base em IBGE)

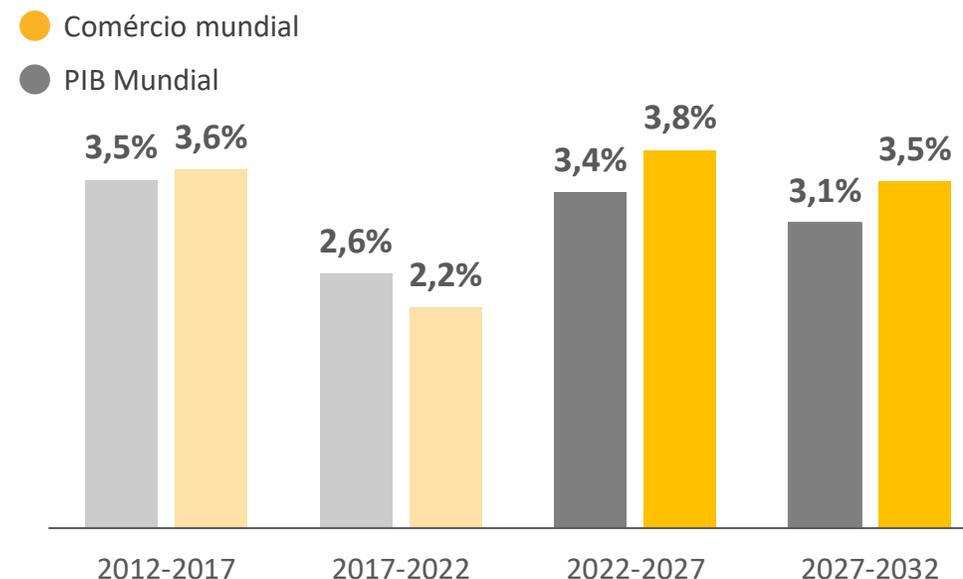


ECONOMIA MUNDIAL

- Curto prazo conturbado por questões relacionadas ao conflito na Ucrânia, com fortes impactos sobre a inflação global e o fornecimento de insumos;
- PIB mundial deve apresentar ritmo moderado de crescimento nos próximos dez anos;
- Desaceleração suave da economia chinesa, em virtude do processo de transição de seu modelo de crescimento;
- Países emergentes devem apresentar maior contribuição para o crescimento econômico mundial;
- Expectativa de crescimento mais modesto para os países desenvolvidos por conta de questões estruturais, como o envelhecimento populacional.

Evolução do PIB e do comércio mundial (%)

Fonte: FMI (WEO – Abril de 2022 – histórico e projeções até 2027).



No horizonte decenal, espera-se um crescimento médio de 3,2% a.a. para o PIB mundial e de 3,7% para o comércio mundial.

| | PONTOS CRÍTICOS |  CENÁRIO INFERIOR |  CENÁRIO REFERÊNCIA |  CENÁRIO SUPERIOR |
|---------------------|--|---|--|---|
| CURTO PRAZO | INFLAÇÃO E POLÍTICA MONETÁRIA | Inflação muito pressionada. Necessidade de uma política monetária fortemente contracionista. | Inflação elevada. Política monetária é capaz de conter a inflação e esta começa a arrefecer no curto prazo. | Inflação moderada não exige uma política monetária tão contracionista. Inflação atinge a meta no curto prazo. |
| | CONFIANÇA DOS AGENTES E RITMO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | Cenário de elevada incerteza afeta a confiança dos agentes, com baixo ritmo de crescimento econômico. | Melhora do ambiente macroeconômico permite uma recuperação da confiança dos agentes, viabilizando um maior ritmo de atividade. | Cenário mais favorável permite um aumento acentuado da confiança e um ritmo de crescimento mais acelerado. |
| MÉDIO E LONGO PRAZO | APROVAÇÃO DE REFORMAS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS | Dificuldade na aprovação de reformas | Aprovação de reformas importantes, sobretudo no segundo quinquênio | Aprovação de reformas importantes já no curto prazo |
| | PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES (PTF) | Fraco crescimento | Crescimento gradual | Forte crescimento |
| | CONTAS PÚBLICAS | Dificuldade de realização de ajuste fiscal com DLSP/PIB crescente ao longo de todo horizonte. | Ajuste fiscal com redução da relação DLSP/PIB no fim do horizonte. | Ajuste fiscal com redução da relação DLSP/PIB já no primeiro quinquênio |

Cenário de Referência

PIB e PIB *per capita*

Investimento

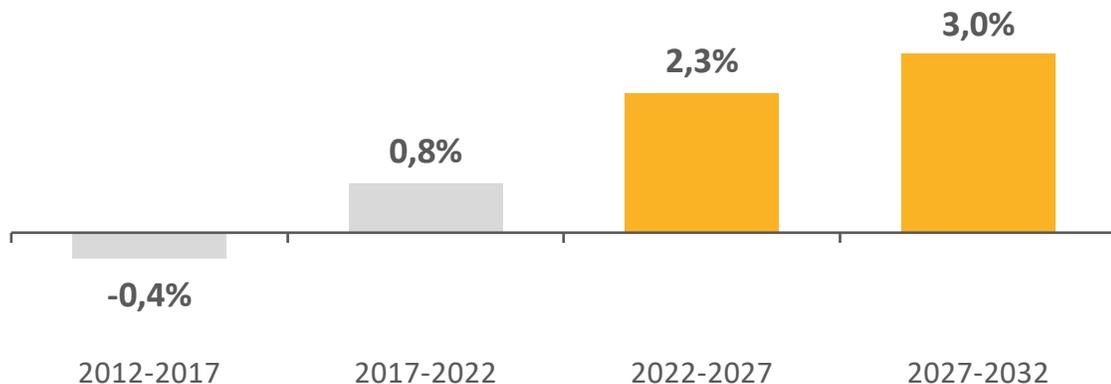
Produtividade dos Fatores

Cenário Setorial

- No curto prazo, o desempenho da economia brasileira é afetado pela inflação acima da meta e pelo patamar elevado da taxa de juros básica da economia;
- No médio prazo, espera-se um crescimento mais forte do PIB, impulsionado por um melhor ambiente de negócios e por investimentos mais significativos, alcançando um crescimento médio de 2,7% entre 2022 e 2032.

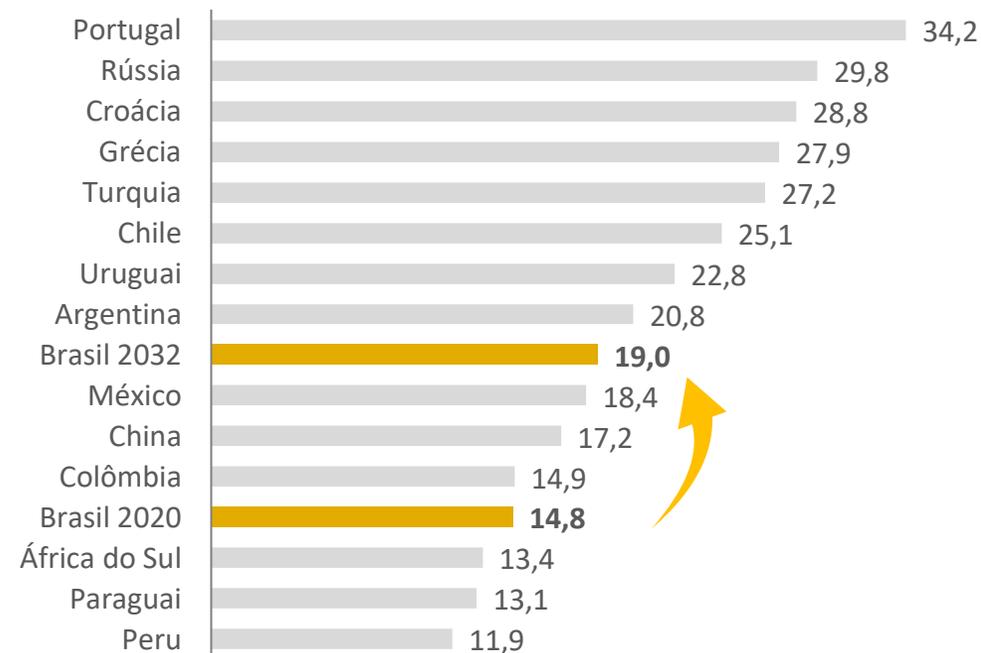
Evolução do PIB brasileiro (%)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções). Nota: 2022 projeção EPE.



Evolução do PIB per capita (mil US\$ PPP 2020)

Fonte: World Bank (dados de 2020), EPE (projeções)

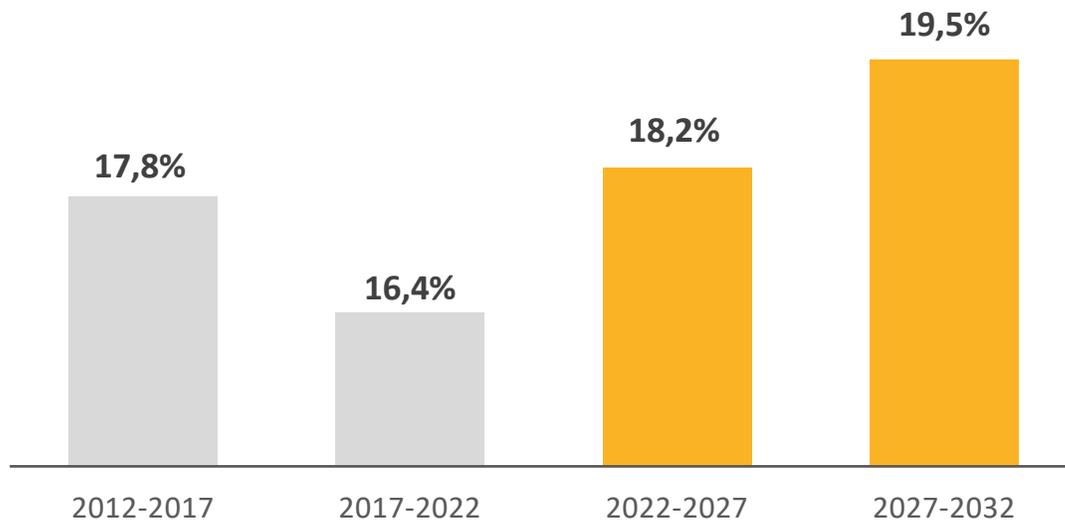


O PIB per capita brasileiro crescerá, em média, 2,1% a.a., alcançando o patamar de US\$19 mil (PPP 2020) em 2032, nível próximo ao do México em 2020.

- Os investimentos devem apresentar crescimento mais significativo, impulsionados pelo ambiente de maior estabilidade e por reformas parciais, sobretudo no segundo quinquênio;
- Uma premissa importante do cenário é de redução dos gargalos logísticos proporcionada por maiores investimentos no segmento de infraestrutura, o que levará a um aumento da produtividade e competitividade da economia brasileira;
- No que diz respeito às contas públicas, espera-se a realização de resultados primários crescentes ao longo do horizonte, o que possibilita uma redução da relação Dívida Líquida do Setor Público/PIB no segundo quinquênio.

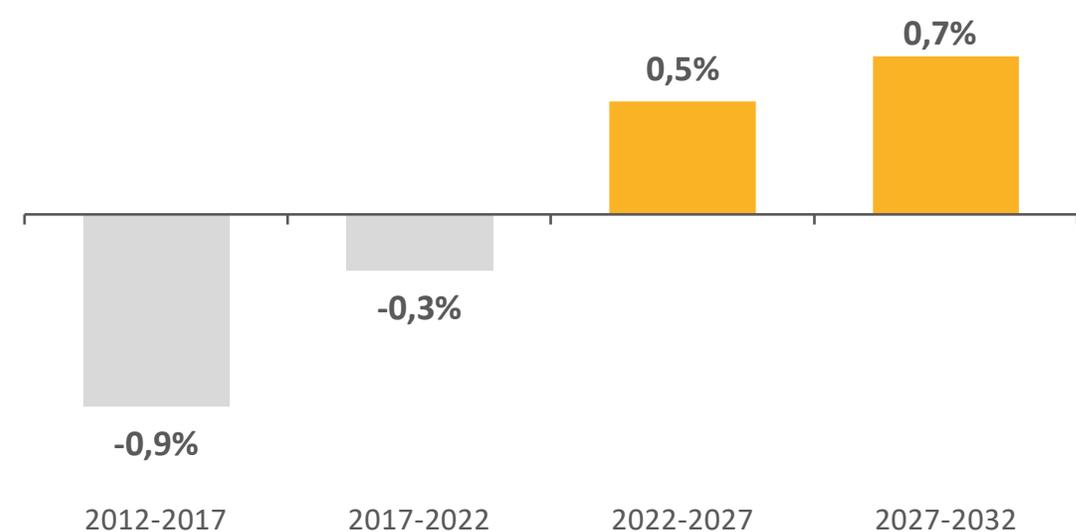
Investimento (% do PIB)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções). Nota: 2022 projeção EPE.



Produtividade total dos Fatores (PTF)

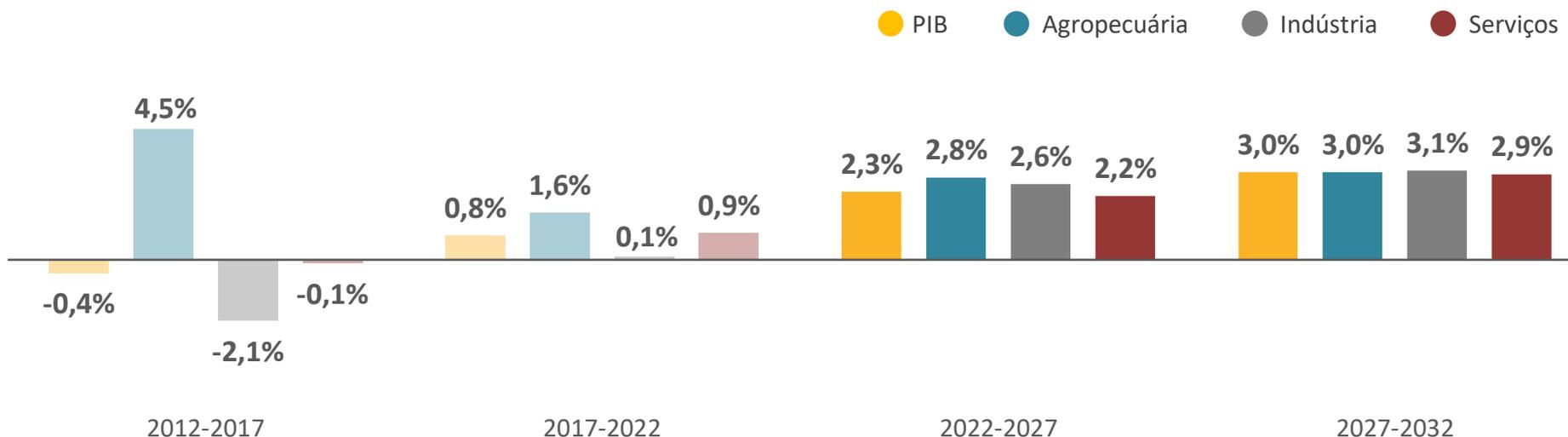
Fonte: FGV (histórico), EPE (projeções). Nota: 2022 projeção EPE.



- Cenário de maior estabilidade no ambiente econômico e de maior confiança dos agentes permitirá um ritmo de crescimento mais substancial de atividades mais voltadas à demanda interna, em especial da indústria e dos serviços;
- Expectativa de crescimento mais expressivo no segundo quinquênio, impulsionado pelo aumento dos investimentos e pela implementação de reformas visando o aumento da produtividade e da competitividade nacional;
- Perspectiva de bom desempenho da agropecuária em todo o horizonte, com expectativa de expansão considerável da produção e das exportações de grãos e de produtos da pecuária nos próximos dez anos (MAPA, 2021).

Evolução do PIB e do VA setorial (%)

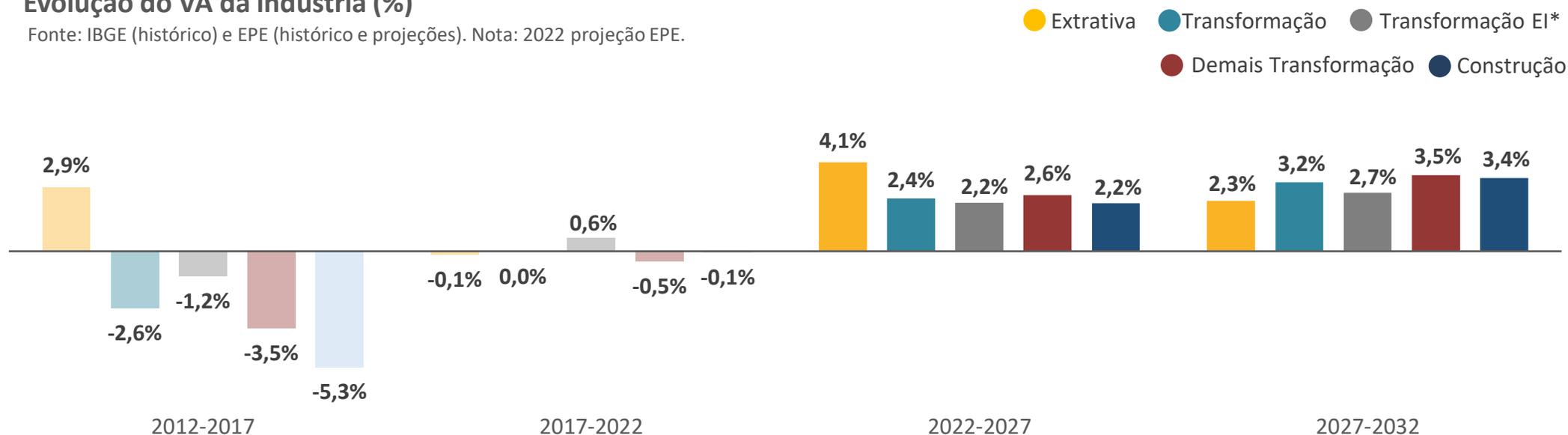
Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções). Nota: 2022 projeção EPE.



- Expansão da renda das famílias, maior confiança e aumento dos investimentos em infraestrutura impulsionam a construção no período, com esforços para a redução do *déficit* habitacional e da ampliação do saneamento;
- Também se espera um bom desempenho para a transformação, impulsionada pelo maior ritmo de crescimento da demanda interna e pela própria expansão dos demais segmentos industriais. Nesse sentido, espera-se o crescimento dos segmentos da transformação energointensivos, muitos dos quais são bens intermediários;
- Perspectiva de forte expansão da indústria extrativa, impulsionada pela maior demanda internacional por minério de ferro e das perspectivas para produção de petróleo na região do Pré-Sal. No entanto, a contribuição desse setor tende a reduzir ao final do horizonte.

Evolução do VA da indústria (%)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (histórico e projeções). Nota: 2022 projeção EPE.



(*) Transformação Energointensiva, composta dos setores alimentos e bebidas, papel e celulose, têxtil, cimento, cerâmica, metalurgia e química.

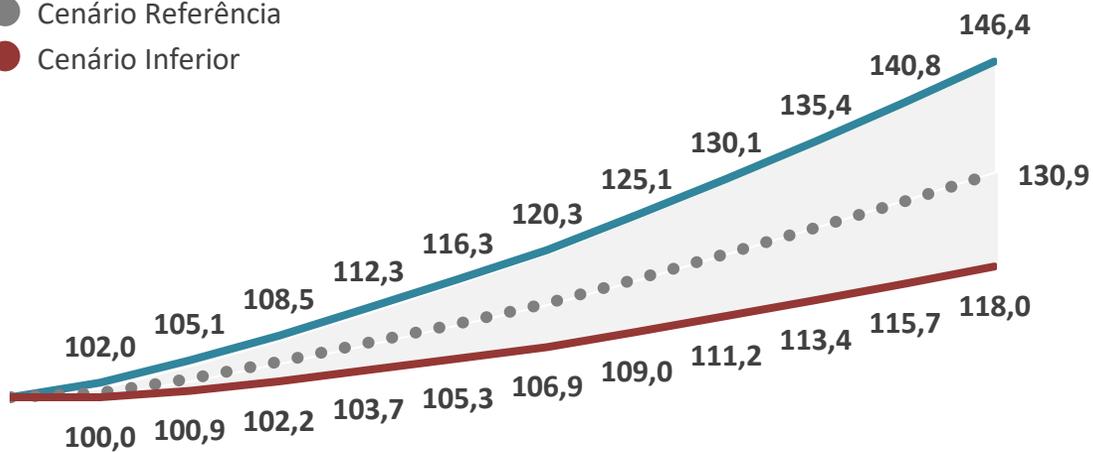
Cenários Alternativos

Cenário Inferior

Cenário Superior

Evolução do PIB nos três cenários (2021 = 100)

- Cenário Superior
- Cenário Referência
- Cenário Inferior



2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032

CENÁRIO INFERIOR

Cenário de elevada incerteza e preços fortemente pressionados afeta a confiança dos agentes e leva à adoção de uma política monetária ainda mais restritiva, impactando o ritmo de crescimento econômico.

Com a dificuldade de aprovação de reformas, a expansão dos investimentos é mais fraca e vagarosa. Isso implica em um crescimento médio do PIB de 1,7% a.a. no horizonte decenal.

Recuperação mais lenta do resultado primário do governo e taxa de juros mais pressionada levam a uma relação DLSP/PIB crescente ao longo do horizonte decenal.

CENÁRIO SUPERIOR

Cenário de recuperação da inflação e de maior estabilidade permite um aumento acentuado da confiança e um ritmo de crescimento mais acelerado de crescimento.

Aprovação de reformas importantes e forte aumento dos investimentos, sobretudo em infraestrutura, geram ganhos de competitividade relevantes. Com um ambiente de negócios melhor, espera-se um crescimento médio do PIB de 3,7% entre 2022 e 2032.

Recuperação célere e significativa do resultado primário do governo implica em uma redução da relação DLSP/PIB já no primeiro quinquênio de análise.

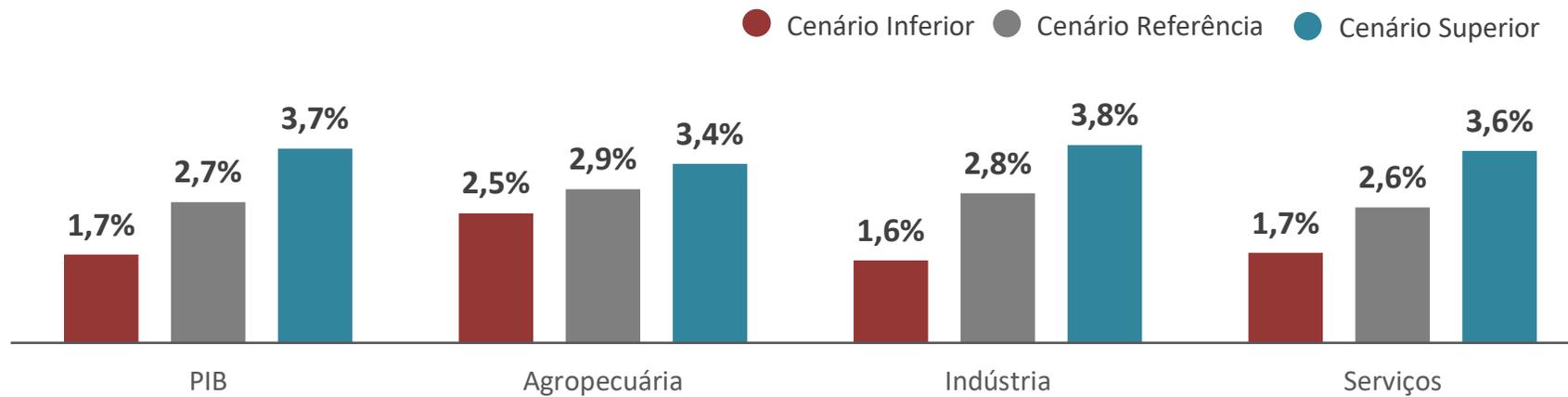
CENÁRIO INFERIOR

Ambiente de maior incerteza e menor crescimento da renda promove um crescimento mais modesto da atividade em relação ao cenário de referência. Baixo nível de investimentos e a persistência de importantes gargalos ao crescimento e desenvolvimento econômico têm efeitos adversos sobre a competitividade e a produtividade do país.

CENÁRIO SUPERIOR

Cenário de maior confiança, melhores condições de competitividade e de expansão mais significativa da renda e dos investimentos promove um ritmo mais robusto de crescimento das atividades voltadas à demanda interna, apresentando taxas médias no período mais elevadas em relação ao cenário de referência.

Taxas médias anuais entre 2022 e 2032 (% a.a.)



REFERÊNCIAS



- EPE [Empresa de Pesquisa Energética]. **Nota Técnica – Cenários econômicos para os próximos 10 anos.** 2022a.
- EPE [Empresa de Pesquisa Energética]. **Nota Técnica – Metodologia: cenário econômico.** 2022b. Disponível em: <https://bitly.com/xMOSHWnLc>.
- FGV [Fundação Getúlio Vargas]. **Indicadores anuais de produtividade.** Observatório da Produtividade Regis Bonelli, 2022. Disponível em <https://bit.ly/38XDGEK>. Acesso em: mai/2022.
- FMI [Fundo Monetário Internacional]. **World Economic Outlook: War Sets Back The Global Recovery.** Washington, DC: abril, 2022. Disponível em <https://bit.ly/3tIW5C1>. Acesso em mai/2022.
- IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. **Projeções da população: Brasil e unidades da federação: revisão 2018.** Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Acesso em mai/2022.
- MAPA [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento]. **Projeções do Agronegócio: Brasil 2020/21 a 2030/31.** Brasília: MAPA, 2021. <https://bitly.com/iDKzljOtz>. Acesso em mai/2022.

Fontes de dados:

BANCO MUNDIAL: <http://www.worldbank.org/>

BCB [Banco Central do Brasil]: <http://www.bcb.gov.br/>

FMI [Fundo Monetário Internacional]: <http://www.imf.org/>

IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]: <http://www.ibge.gov.br/>



www.epe.gov.br

Diretor

Giovani Vitória Machado

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior
Carla da Costa Lopes Achão
Gustavo Naciff de Andrade

Equipe Técnica

Aline Moreira Gomes
Lidiane de Almeida Modesto



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Avenida Rio Branco, 1 - 11º andar
20090-003
Centro - Rio de Janeiro

